

3º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTO  
DE CONDICIONANTES

**4.5.3 – PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO EM VITÓRIA DO  
XINGU**

**Anexo 4.5.3 - 3 – Memória da Oficina – Vitória do  
Xingu**

## **PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO EM VITÓRIA EM VITÓRIA DO XINGU**

**Local:** E.M.E.F. Professora Dulcinéia Almeida do Nascimento – Vitória do Xingu

**Horário:** 19 h

**Data:** 12/12/2012

### **Memória da Reunião**

Esta memória tem como objetivo descrever o **Projeto de Implantação de Estaleiro em Vitória do Xingu**, que tem por finalidade promover melhorias nas condições de trabalho de micro e pequenas empresas locais e trabalhadores autônomos que atuam na atividade de fabricação, reparo e manutenção de embarcações de uso na região do rio Xingu.

A reunião teve início às 19:40 horas com a participação da senhora Ana Cristina, representante do CNEC, a qual apresentou as equipes da Norte Energia, CNEC, SEBRAE, elabore e Banco de Apoio a Microcrédito de Vitória do Xingu e agradeceu a participação dos moradores. Explanou que o objetivo da reunião era de apresentar o projeto de implantação do estaleiro de Vitória do Xingu e como este deverá ser implementado de forma geral.

Em seguida foi passada a palavra ao senhor Paulo Sérgio, representante da Norte Energia que falou do compromisso que a empresa tem com as comunidades em atender os programas voltados as atividades produtivas visando atender as reais necessidades dos atores que nelas atuam, buscando melhores resultados na concretização dos projetos e que estes devem ser realizados com o envolvimento de todos.

Dando continuidade o senhor Carlos Alberto, Arquiteto do CENEC, passou a apresentar o Projeto de Implantação do Estaleiro em Vitória do Xingu que está inserido no Programa de Recomposição das Atividades Produtivas. Apresentou que o objetivo da oficina é de estruturar o projeto de acordo com a realidade dos profissionais de Vitória do Xingu, uma vez que a atividade fluvial no município apresenta-se essencial para o sustento de várias famílias e da própria economia local. Afirmou que a implantação de um estaleiro irá formalizar a atividade produtiva fluvial, prestará serviços de construção, manutenção de barcos, capacitação dos profissionais que já atuam no setor, abrindo novos horizontes e mais oportunidades de empreendedorismo e poderá descentralizar a dependência que a comunidade local tem com as oportunidades de trabalho somente no provindas do serviço público.

O senhor Carlos Alberto apresentou os principais resultados da pesquisa de pré-identificação do público alvo a ser atendido com a implantação do estaleiro. Demonstrou as características desse público, suas dificuldades, as condições em que

são realizadas a manutenção das embarcações e o que a pesquisa apontou em relação a possibilidade da implantação do estaleiro, a qual foi considerada necessária, pois cem por cento dos entrevistados responderam positivamente e o mesmo ocorreu em relação a necessidade da capacitação da mão de obra através de cursos específicos nas áreas que envolvem o setor.

O senhor Carlos apresentou também as atividades/cronograma para os próximos dois anos as quais são: oficinas de empreendedorismo náutico, reuniões e articulações institucionais para a consolidação das diretrizes do projeto que ocorrerão em janeiro, fevereiro e março de 2013. No segundo semestre do mesmo ano serão ofertados cursos técnicos operacional e elaboração de estudo para implantação do estaleiro e em 2014 será realizado o projeto arquitetônico, o qual será vinculado a marinha mercante e estabelecidas todas as demandas para o funcionamento do estaleiro.

O senhor Carlos enfatizou que tudo isso ocorrerá com a participação de todos, nada será de forma arbitrária, pois tudo deve girar em torno da necessidade da comunidade para que este não se torne um projeto ineficiente ou sem utilidade não visando somente o cumprimento de demandas do Plano Básico Ambiental.

Dando prosseguimento a senhora Thielly Jéssie, representante do SEBRAE, passou a explanar sobre o empreendedorismo náutico. Explicou o que é ser um empreendedor, que este deve ter uma visão além daquilo que é obvio, demonstrando através de imagens alusivas ao tema, fazendo uma reflexão com o grupo sobre como deve ser a visão de um empreendedor e que este deve buscar oportunidades adequando-as a sua realidade.

A senhora Thielly Jéssie apresentou um breve histórico da construção naval na Amazônia e o seu atual estado, enfatizando que os índios foram os primeiros empreendedores do ramo. Frisou a importância do momento que o município de Vitória do Xingu está vivenciando e que este é uma grande oportunidade de transformar os profissionais que já atuam no setor náutico do município em verdadeiros empreendedores.

Também foi explanado pela senhora Thielly Jéssie o resultado de uma pesquisa do contexto local dos profissionais da área náutica de Vitória do Xingu, destacando as principais dificuldades. Depois a mesma apresentou a cadeia produtiva da atividade náutica, as oportunidades de negócios que o estaleiro trará, bem como a especialização e qualificação do serviço com a geração de emprego e renda. Explanou a dimensão social e econômica da atividade náutica, as estratégias para se ter sucesso como empreendedor e deu ênfase ao Banco de assistência ao microcrédito de Vitória do Xingu que pode auxiliar aqueles que desejam investir em seu negócio.

A senhora Thielly Jéssie encerrou sua fala dando ênfase a importância da cooperação e participação de todos neste projeto que será implantado em Vitória do

Xingu afim de que todos aproveitem para criar novas oportunidades adequando-as a realidade da comunidade para que este se concretize de forma eficaz.

A senhora Ana Cristina pediu que o senhor Sérgio Lopes representante do Banco de Vitória fizesse uma explicação sobre o seu trabalho e os benefícios do auxílio ao microcrédito, o qual fez uma breve explanação sobre o trabalho que realiza no município e os benefícios que estão a disposição daqueles que desejarem iniciar seu micronegócio, enfatizado que estes podem ir até a sede do banco que serão dados maiores esclarecimentos.

Em seguida, a senhora Cristina tomou a palavra e explicou que o SENECA e a Norte Energia estão providenciando as capacitações de mão de obra no que se refere ao setor da pesca, turismo e empreendedorismo náutico, as quais serão realizadas em breve.

Dando continuidade o espaço foi aberto às perguntas:

Senhor Raimundo: Quais as opções de crédito que o Banco de Vitória oferece?

Senhor Giacomini: É importante que se crie um algo que realmente funcione e que não se torne algo ineficaz. Mas afirmou ter gostado da proposta e pretende colaborar para que seja implantado da melhor forma.

Senhora Francisca: ressaltou a importância de se programar projetos eficazes para que a população possa realmente acreditar nos benefícios que a Norte Energia tem prometido.

Senhor João: Afirmou que já cansou de participar de reuniões sobre projetos os quais quando se concretizam a comunidade não é beneficiada e sim pessoas de outras cidades e até mesmo de outros estados. (Comentário que o senhor Giacomini concordou).

As respostas foram dadas pelos responsáveis de cada área as quais as perguntas foram direcionadas, assim como as considerações sobre as indagações.

O senhor Carlos Alberto encerrou sua fala convidando todos a participarem da construção do projeto do estaleiro de forma que este atenda as necessidades e expectativas de cada um que trabalha na atividade náutica.

Não tendo mais nada a ser tratado, a senhora Ana Cristina agradeceu a presença de todos em nome de todas as empresas presente. A reunião encerrou às 21:01 e contou com a participação de 18 pessoas.

